

CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM E OS DESAFIOS DE UM MERCADO COMPETITIVO

Resumo

As constantes mudanças nas relações de trabalho e os desafios no âmbito socioeconômico pedem por alterações nos interesses de profissionais de enfermagem em relação a suas carreiras. E ao desenvolverem um negócio próprio, isto abre caminho para novas perspectivas e oportunidades. A presente pesquisa traz como objetivo explorar os desafios, potencialidades e perspectivas do empreendedorismo no âmbito da enfermagem a partir de revisão integrativa desenvolvida no mês de Julho de 2022 apoiada nos motores de busca Capes, Scielo e BVS e nas palavras chave “empreendedorismo” AND “enfermagem”, como critérios de inclusão foram definidos artigos disponíveis na íntegra publicados a partir de 2017. A principal constatação feita pelos pesquisadores é a ausência do tema do Empreendedorismo na formação dos discentes em Enfermagem, o que poderia abrir caminhos para novas formas de atuação deste profissional no mercado. Portanto, o cenário observado é caracterizado por indivíduos que possuem algum contato com o tema e estão abertos a possibilidade de uma atuação empreendedora, entretanto, não possuem os qualificadores e a bagagem de experiências de uma pessoa empreendedora, o que dificulta o surgimento de um número cada vez maior de enfermeiros donos de seus próprios negócios. Quando isto ocorre, atendem principalmente residências familiares e casas de repouso.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Enfermagem; Revisão

Abstract

The constant changes in labor relations and the challenges in the socio-economic sphere call for changes in the interests of nursing professionals with regard to their careers. And by developing their own business, this opens the way to new perspectives and opportunities. The present research aims to explore the challenges, potentialities, and perspectives of entrepreneurship in nursing, based on an integrative review developed in July 2022, using the search engines Capes, Scielo, and BVS, and the keywords "entrepreneurship" AND "nursing". The main finding made by the researchers is the absence of the theme of Entrepreneurship in the training of nursing students, which could open paths for new forms of performance of this professional in the market. Therefore, the scenario observed is characterized by individuals who have some contact with the theme and are open to the possibility of an entrepreneurial performance, however, they do not have the qualifiers and the baggage of experiences of an entrepreneurial person, which hinders the emergence of an increasing number of nurses who are owners of their own businesses. When this occurs, they mainly serve family homes and nursing homes.

Keywords: *Entrepreneurship; Nursing; Review.*

Resumen

Los constantes cambios en las relaciones laborales y los retos en el ámbito socioeconómico exigen cambios en los intereses de los profesionales de la enfermería en relación con su carrera. Y al desarrollar su propio negocio, esto abre el camino a nuevas perspectivas y oportunidades. El presente estudio tiene como objetivo explorar los retos, potencialidades y perspectivas del emprendimiento en el ámbito de la enfermería a partir de una revisión integradora desarrollada en julio de 2022, utilizando los motores de búsqueda Capes, Scielo y BVS y las palabras clave " emprendedurismo " Y " enfermería ". La principal constatación hecha por los investigadores es la ausencia del tema del Emprendimiento en la formación de los estudiantes de enfermería, lo que podría abrir caminos para nuevas formas de actuación de este profesional en el mercado. Por lo tanto, el escenario observado se caracteriza por individuos que tienen algún contacto con el tema y están abiertos a la posibilidad de una actuación empresarial, sin embargo, no tienen los calificativos y el bagaje de experiencias de una persona emprendedora, lo que dificulta el surgimiento de un número creciente de enfermeras propietarias de sus propios negocios. Cuando esto ocurre, atienden principalmente a hogares familiares y residencias de ancianos.

Palabras-Clave: *Emprendedurismo; Enfermería; Revisión.*

Introdução

O empreendedorismo pode ser definido como o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de algo com o intuito de gerar benefícios a indivíduos e a sociedade em geral, conceito cujo interesse em relação a ele tem se mostrado crescente, o que se explica pelas transformações econômicas e tecnológicas pelas quais o mundo vem passando. Compreende-se que ser empreendedor caracteriza ser capaz de atuar em novos campos e práticas¹.

Para Santos e Bolina², o empreendedorismo não precisa estar associado necessariamente ao desenvolvimento de um negócio com fins lucrativos, como é o caso do empreendedorismo social, no qual o enfermeiro tem como característica ser um agente de mudanças e transformações em relação aos pacientes e famílias de uma comunidade, enquanto que o empreendedorismo empresarial é aquele fundamentado no exercício autônomo de enfermeiros em espaços como consultórios, no cuidado familiar e ao promover assistência privada no campo da obstetrícia e puerpério materno.

Silva, Xavier e Almeida¹, e Santos e Bolina² acreditam que a própria história da Enfermagem se confunde com o empreendedorismo, ao apresentarem Florence Nightingale como exemplo de espírito empreendedor, e pela característica de promover inovações e

transformações no cuidado à saúde durante a Guerra da Criméia e no momento da Criação da Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas.

Em relação ao cenário brasileiro, o funcionamento de consultórios e clínicas de Enfermagem se encontra delimitado pelo Conselho Federal de Enfermagem, na forma da Resolução nº 0568/2018, o que Santos e Bolina² consideram como tanto um avanço quanto um incentivo para a prática autônoma do enfermeiro. E podem ser mencionados como exemplos de espírito empreendedor Anna Nery que ofereceu cuidados aos feridos na Guerra do Paraguai, e Wanda de Aguiar Horta, a primeira a teorizar a profissão no Brasil¹.

Na data de 7 de Julho de 2022, foi aprovada em comissão especial a Proposta de Emenda à Constituição do piso da Enfermagem (PEC 11/22) com maioria favorável, sendo que apenas o líder do NOVO, deputado Tiago Mitraud-MG se mostrou contrário à proposta. O próximo passo é a aprovação pelo plenário da Câmara dos Deputados, o que segundo o Conselho Federal de Enfermagem irá ocorrer no dia 12 de Julho de 2022⁴.

Segundo o relatório da deputada Carmen Zanotto do partido Cidadania-SC, que é enfermeira, a proposta confere maior robustez e segurança jurídica ao Projeto de Lei 2564/2020, que propõe estabelecer um piso salarial para o Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira, cabendo sanção presidencial. Em suas palavras, “Todos nós, com a pandemia, percebemos ainda mais a importância do conjunto de homens e mulheres que representam 70% dos trabalhadores da área da saúde”.

De acordo com Ferracioli, Oliveira, Souza, Teston & Rodrigues Varela³, estas transformações econômicas e tecnológicas pelas quais o mundo vem passando também acarretam na necessidade de se desenvolver estratégias que auxiliem os serviços de saúde a se manter no mercado. O que fez com que muitos enfermeiros fossem considerados como líderes de equipe, que devem acompanhar padrões de qualidade e desenvolver competências gerenciais, reconhecendo que o mercado vem exigindo profissionais polivalentes e dotados de habilidades sociais.

A presente pesquisa traz como objetivo explorar os desafios, potencialidades e perspectivas do empreendedorismo no âmbito da enfermagem a partir de revisão integrativa desenvolvida no mês de Julho de 2022 apoiada nos motores de busca Capes, Scielo e BVS e nas palavras chave “empreendedorismo” AND “enfermagem”.

Método

Tipo de estudo

Buscando atender ao objetivo traçado para o estudo, propôs-se revisão integrativa da literatura acerca de práticas empreendedoras no âmbito da enfermagem, bem como desafios e oportunidades encontradas. Para este fim, primeiramente foi elaborada a questão norteadora “O que a literatura tem apresentado sobre as práticas empreendedoras no campo da Enfermagem?”, e definidas as bases de dados e critérios de inclusão e exclusão de obras a serem usadas na pesquisa. E uma vez efetuada a pesquisa, os artigos escolhidos foram avaliados e os dados pertinentes ao tema extraídos, sendo posteriormente analisados e discutidos em momento oportuno.

Definição dos critérios de seleção (inclusão e exclusão)

Como critérios de inclusão dos artigos que iriam compor a pesquisa, ficou definida a utilização de artigos disponíveis na íntegra que versassem sobre o tema do empreendedorismo no âmbito da enfermagem e que tivessem sido publicados a partir de 2017. Os critérios de exclusão se dão na forma de artigos publicados anteriormente a 2017 ou que não estivessem disponíveis na íntegra bem como monografias, editoriais e resenhas.

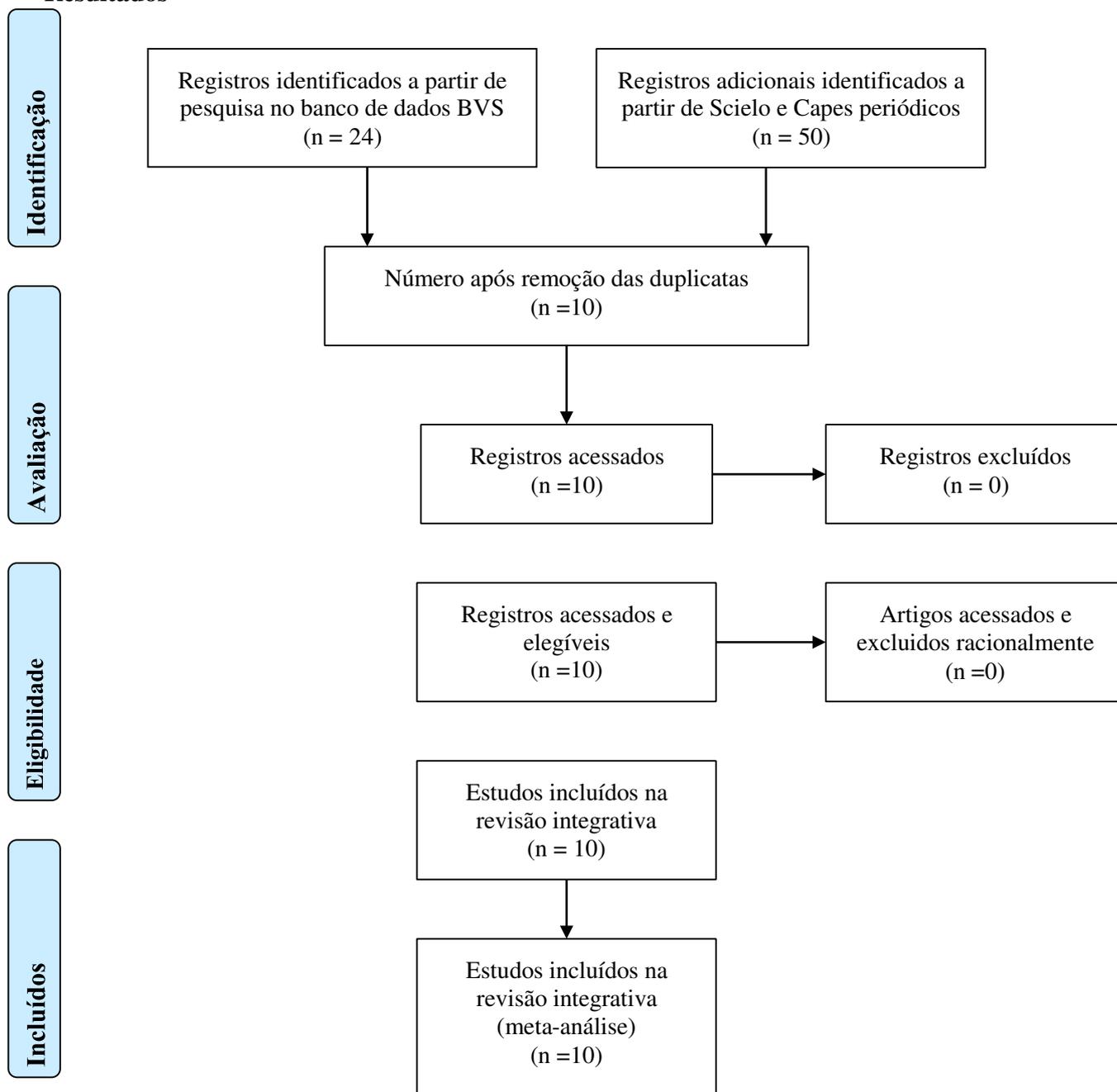
Coleta de dados

A pesquisa foi realizada em Julho de 2022 nos motores de busca Capes, Scielo e BVS, apoiada nas palavras chave “empreendedorismo” AND “enfermagem”, e evidenciadas com o auxílio da estratégia PRISMA.

Procedimentos de análise e tratamento dos dados quanti e/ou qualitativos

A etapa de análise e interpretação dos dados foi realizada com o auxílio de tabela criada por meio do software Excel, para este fim, foram escolhidos os parâmetros de avaliação: nome do periódico, ano de publicação, autores, título do artigo, local de publicação, nível de evidência e principais resultados.

Resultados



Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão integrativa.

Autor (ano) e Título	País de Origem e veículo	Nível de Evidência	Resultados
Backes DS, Toson MJ, Ben LWD, Erdmann AL. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to	Revista Brasileira de Enfermagem	Nível VII	Promove uma reflexão sobre a existência de uma cultura empreendedora na área de enfermagem, estimula novas abordagens teóricas e metodológicas de intervenção social, com vistas ao avanço da ciência de enfermagem, e

contemporary nursing. (2020)			evidencia a necessidade de formar enfermeiros para o empreendedorismo social ⁵ .
Chagas S, Milagres P, Silva M, Cavalcante R, Oliveira P & Santos R. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. (2018)	Revista Enfermagem UERJ	Nível VI	Constatou-se que na maioria dos casos, os enfermeiros possuem empreendimentos registrados de alta lucratividade voltados para assistência domiciliar e a idosos que vivem em instituições de longa permanência, nichos que possuem alta demanda. Resultados que dificilmente são observados entre enfermeiros atuantes no mercado de trabalho tradicional ⁶ .
Colichi RMB, Lima SGS, Bonini ABB, Lima SAM. Entrepreneurship and Nursing: integrative review. (2019)	Revista Brasileira de Enfermagem	Nível V	O empreendedorismo oferece aos enfermeiros oportunidades de autoemprego a partir de abordagens inovadoras. Em contraste com o empresário, é um empregado assalariado que desenvolve, promove e oferece um serviço inovador de saúde ou enfermagem dentro de um ambiente de saúde, como hospitais e clínicas ⁷ .

<p>Coordeiro SM, Barros VG, Souza TPB, Candido KAF, & Garcia ESGF.</p> <p>Empreendedorismo Empresarial na Enfermagem: compartilhamento de experiências.</p> <p>(2021)</p>	<p>Revista de Divulgação Científica Sena Aires</p>	<p>Nível VII</p>	<p>Foram apresentadas experiências de enfermeiros no âmbito empresarial e seus desafios em diversos setores⁸.</p> <p>Constatou-se o enfermeiro pode encontrar o sucesso sendo dono do próprio negócio se investir em educação, manter uma preocupação permanente com as práticas baseadas em evidências científicas, possuir conhecimento de legislação e elaboração de plano de negócios⁸.</p>
<p>Fonseca G, Araújo C, Olivindo D.</p> <p>Empreendedorismo em Enfermagem: Motivações e possibilidades para o enfermeiro empreender.</p> <p>(2020)</p>	<p>Research, Society and Development</p>	<p>Nível VI</p>	<p>Empreendedorismo é compreendido como uma inovadora área de atuação do enfermeiro no mercado de trabalho, servindo de caminho para maior autonomia profissional e independência⁹.</p> <p>Os pesquisadores acreditam que este perfil de enfermeiro tem uma contribuição a oferecer aos estudantes de Enfermagem ao descrever o potencial da atuação</p>

			<p>empreendedora como alternativa para o crescimento profissional⁹.</p>
<p>Jofre A, Giustina KPD, Lessa G, Luchtemberg MN, Gobato BC, Oliveira JLC, Erdmann AL, et al.</p> <p>Entrepreneurial profile among undergraduate nursing students.</p> <p>(2021)</p>	<p>Acta Paulista de Enfermagem</p>	<p>Nível V</p>	<p>A inexperiência pessoal pode dificultar o enfrentamento das reais condições de trabalho da enfermagem e comprometer o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo¹⁰.</p>

<p>Lomba MLLF, Toson M, Weissheimer AS, Backes MTS, Büscher A, Backes DS.</p> <p>Empreendedorismo social: translação de saberes e práticas em estudantes de enfermagem no Brasil.</p> <p>(2018)</p>	<p>Revista de Enfermagem Referência</p>	<p>Nível V</p>	<p>A atuação empreendedora requer mudança de hábitos e atitudes a fim de se promover a expansão de conceitos e repensar comportamentos que não se esgotam no saber científico¹¹.</p> <p>Os pesquisadores reconhecem a necessidade de se construir um conhecimento profissional que consista não apenas na aplicação da teoria na prática, mas também na investigação sobre a ação empreendedora de forma a fazer sentido quando os futuros enfermeiros estiverem no mercado de trabalho¹¹.</p>
<p>Menegaz, JC, Trindade LL, Santos JLG.</p> <p>Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar.</p> <p>(2021)</p>	<p>Revista de enfermagem UERJ</p>	<p>Nível VII</p>	<p>O empreendedorismo de enfermagem se apresenta como possibilidade de qualificação e ampliação da atuação profissional no mercado de trabalho, e oportunidade de se produzir riqueza material e imaterial, entretanto, isto requer uma formação que leve em consideração a atuação empreendedora¹².</p> <p>Os pesquisadores apontam para a existência de alguns fatores que favorecem o empreendedorismo no âmbito da enfermagem, à exemplo do envelhecimento populacional, gerações dispostas a pagar pela saúde, a terceirização e a inserção de serviços suplementares não cobertos pelos serviços públicos ou por</p>
			<p>planos de saúde¹².</p>

<p>Soder RM, Cechet CEC, Higashi GDC, et al.</p> <p>Entrepreneurship among Undergraduate Nursing Students at a public university.</p> <p>(2021)</p>	<p>Revista Brasileira de Enfermagem</p>	<p>Nível V</p>	<p>Quando indagados acerca da aplicabilidade e a importância do empreendedorismo na enfermagem, os entrevistados se mostraram abertos ao tema, embora a tendência empreendedora seja pequena¹³.</p> <p>Em parte isto se explica pelo fato de a temática do empreendedorismo não ser abordada ao longo dos cursos de graduação em enfermagem¹³.</p>
<p>Valente G, Silva A, Valente G.</p> <p>O empreendedorismo como uma ferramenta para atuação do enfermeiro.</p> <p>(2017)</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE</p>	<p>Nível V</p>	<p>Os pesquisadores observaram o mesmo cenário evidenciado por Soder et al¹³.</p> <p>A porcentagem de enfermeiros que apresentaram tendências fortes em todas as dimensões foi muito baixa e concordam que isto se deve ao tema não ser devidamente abordado na graduação em Enfermagem, o que contribuiria para desenvolver as competências empreendedoras nos graduandos, abrindo novos caminhos de atuação no mercado¹⁴.</p>

Fonte: Dados originais da pesquisa (2022)

Discussão

A pesquisa retornou 74 resultados, sendo 29 para o motor de busca Capes Periódicos, 24 resultados para o motor de busca BVS, e 21 resultados para o motor de busca SciELO. Deste total foram selecionados 10 artigos, sendo 8 oriundos do BVS, 1 da SciELO e 1 da CAPES. É possível afirmar que estes estudos se dividem em duas linhas de investigação principais, sendo elas a abordagem do empreendedorismo social, sendo citado como exemplo o legado de Florence Nightingale^{5,11}, e a abordagem do empreendedorismo comercial^{6,7,8,9,10,12,13,14}, sendo mencionado como exemplo enfermeiros que atuam como profissionais liberais, atendendo residências familiares e casas de repouso^{6,12}.

A principal constatação feita pelos pesquisadores é a ausência do tema do Empreendedorismo na formação dos discentes em Enfermagem, o que poderia abrir caminhos

para novas formas de atuação deste profissional no mercado^{6,14}. Diante deste cenário, os pesquisadores buscam identificar o perfil dos estudantes de enfermagem e o seu nível de contato com a cultura empreendedora^{6,8,9,10,13,14}.

Limitações do estudo

O baixo nível de evidências representa uma limitação para o estudo, pois os artigos da amostra são formados por revisões de literatura, estudos de caso que contam com amostras reduzidas e revisões sistemáticas apoiadas em revisões exploratórias e descritivas. No mais, não foram observados grandes desafios para a realização da pesquisa.

Contribuições para a prática

Como contribuição para a enfermagem, esta reflexão pode ampliar a compreensão do que o empreendedorismo significa para a categoria, ajudando a desmascarar a ideia de que ele só é relevante para iniciar um negócio e/ou para um sistema único de saúde. O empreendedorismo é entendido como uma forma de abordar questões de valor profissional e reconhecimento profissional, bem como a possibilidade de criar um futuro mais sustentável para serviços e pessoas, especialmente para uma nova geração de profissionais.

Considerações Finais

A principal constatação feita pelos pesquisadores é a ausência do tema do Empreendedorismo na formação dos discentes em Enfermagem, o que poderia abrir caminhos para novas formas de atuação deste profissional no mercado. Portanto, o cenário observado é caracterizado por indivíduos que possuem algum contato com o tema e estão abertos a possibilidade de uma atuação empreendedora, entretanto, não possuem os qualificadores e a bagagem de experiências de uma pessoa empreendedora, o que dificulta o surgimento de um número cada vez maior de enfermeiros donos de seus próprios negócios. Quando isto ocorre, atendem principalmente residências familiares e casas de repouso.

Referências

1. Silva Ísis de S, Xavier PB, Almeida JLS. Business entrepreneurship in Nursing: challenges, potentialities and perspectives. RSD [Internet]. 2020 Aug.2 [citado 2022 Jul. 6]; 9(8):e912986348. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6348>
2. Santos J, Bolina A. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. Enfermagem em Foco [Internet]. 2020 [citado 2022 Jul. 6]; 11(2). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4037>
3. Ferracioli G, de Oliveira R, de Souza V, Teston E, Rodrigues Varela P, & Ramos Costa M. Competências gerenciais na perspectiva de enfermeiros do contexto hospitalar. Enfermagem em Foco [Internet]. 2020 [citado 2022 Jul. 6]; 11(1). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2254>
4. Conselho Federal de Enfermagem. PEC do piso da Enfermagem é aprovada na comissão especial da Câmara, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/pec-dopiso-da-enfermagem-e-aprovada-na-comissao-especial-da-camara_100624.html. Acesso em: 08 jul. 2022.
5. Backes DS, Toson MJ, Ben LWD, Erdmann AL. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2020 [citado 2022 Jul 06];73(5): e20200064. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672020001200402&lng=pt.
6. Chagas S, Milagres P, Silva M, Cavalcante R, Oliveira P & Santos R. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. Revista Enfermagem UERJ[Internet]. 2018 Fev [citado 2022 Jul 06]; 26, e31469. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.31469>
7. Colichi RMB, Lima SGS, Bonini ABB, Lima SAM. Entrepreneurship and Nursing: integrative review. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2019 Fev [citado 2022 Jul 06] ; 72(Suppl 1): 321-330. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200321&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>.
8. Coordeiro SM, Barros VG, Souza TPB, Candido KAF, & Garcia ESGF. (2021). Empreendedorismo Empresarial na Enfermagem: compartilhamento de experiências. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires* [Internet]. 2021 [citado 2022 Jul 06]; 10, 788-796.
9. Fonseca G, Araújo C, Olivindo D. Empreendedorismo em Enfermagem: Motivações e possibilidades para o enfermeiro empreender. Research, Society and Development[Internet]. 2020 Dez [citado 2022 Jul 06]; 9(7), E597974442.

10. Jofre A, Giustina KPD, Lessa G, Luchtemberg MN, Gobato BC, Oliveira JLC, Erdmann AL, et al. Entrepreneurial profile among undergraduate nursing students. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021 [citado 2022 Jul 06] ;34:eAPE001645.
11. Lomba MLLF, Toson M, Weissheimer AS, Backes MTS, Büscher A, Backes DS. Empreendedorismo social: translação de saberes e práticas em estudantes de enfermagem no Brasil. *Rev. Enf. Ref.* [Internet]. 2018 Dez [citado 2022 Jul 06] ; serIV(19): 107-115. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832018000400012&lng=pt.
12. Menegaz, JC, Trindade LL, Santos JLG. Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar. *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 2021 [citado 2022 Jul 06]; 29: e61970. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010435522021000100600&lng=pt.
13. Soder RM, Cechet CEC, Higashi GDC, et al. Entrepreneurship among Undergraduate Nursing Students at a public university. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2021 [citado 2022 Jul 06] ; 75(1):e20201388. Published 2021 Sep 29. doi:10.1590/0034-71672020-1388
14. Valente G, Silva A, Valente G. O empreendedorismo como uma ferramenta para atuação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2017 Mar 4; [Citado em 2022 Jul 6]; 11(4): 1595-1602. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15227>